



Audiovisual à Grande ABC

Cineastas da região emplacam 14 filmes na Mostra Paulista

Cássio Gomes Neves
Da Redação

Mostra do Audiovisual Paulista, ano 18. O evento, um dos mais importantes para o escoamento das exceções brasileiras ao longa-metragem, ingressa na maioridade. Para a festa de aniversário, que começa hoje e se estende até o próximo domingo (dia 12) em 35 pontos de exibição de São Paulo, foram convidadas 260 obras, entre curtas e videoclipes, videopoemas e filmes publicitários. E na lista dos trabalhos que confirmaram presença este ano, constam ao menos 14 do Grande ABC que, assim como a programação inteira da Mostra, serão apresentados com entrada franca.

Curiosa e coincidentemente, todas as obras oriundas da região serão mostradas no MIS (*mais informações nesta página*). Diadema lidera o ranking de participações: oito dos trabalhos provêm da cidade. Obras da oficina de vídeo Traquitanas, com direção coletiva, constituem a maioria, com títulos como *Desconstruindo Edilson*, *O Boneco de Kelli* e *Restos de Nada*. Francisco Glauter, com a ficção *Assim É... Se Lhe Parece*, complementa a delegação diademense.

Principal pólo de produção audiovisual da região, a ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André) envia três emissários diplomáticos, ex-alunos de seus cursos, para a missão. O diretor Diaulas Ulysses leva o videoclipe *Fissura*, da mesma banda Di Momento que compôs a trilha sonora do curta *Aviso Prévio*, de sua lavra. O média *Tomé*, um dos episódios do projeto *O Trem* dirigido pela dupla Wilson Julião e Fábio Zerloti, reforça a representação da Escola Livre ao lado do curta *Conseqüência*, de Cristina Reis. Já de São Caetano aparece *Suicidar*, da dupla Bruno Jorge e Felipe Duarte.

Gênero que nunca deixa a desejar em mostras dessa natureza, os documentários comportam este ano *O Amor Fere Mais que a Dor*, da psicóloga Sueli T. Nascimento e do videomaker Sérgio Sanches, de Santo André. Trata-se de um filme-alerta, por assim dizer, ao retratar mulheres que sofrem violência doméstica. Três vítimas não-identificadas prestam depoimentos, entremeados por uma reconstituição encenada pela atriz Rosana Damas. "Atrasmos em dois meses a conclusão do filme, porque o tema é delicado. Muitas mulheres que abordamos desistiram antes das gravações, porque tinham medo. Uma já tinha sido jurada de morte pelo marido; outra morava em uma cidade que nem a própria família sabia onde era", diz Sanches.

Um pouco mais *light* – mas nem tanto – é a ficção *Um Seqüestro*, uma "verdadeira esculhambação com a televisão", segundo o cineasta Cláudio Gonçalves de Oliveira, de São Bernardo. Na fita, três rapazes abduzem um adolescente e baseiam suas ações no que vêem em programas da TV na linha *Aqui e Agora*. "Eu sou de uma geração (*a dos 30 e poucos anos*) que não tem mais nenhuma utopia. A TV é uma inspiração pra gente, sem dúvida. Uma inspiração negativa", afirma o diretor.

A quem ainda não satisfaz a dose regional, haverá também na Mostra do Audiovisual a exibição da videoreportagem *Paranapiacaba – A Vila e o Trem*, no Centro Cultural Banco do Brasil (r. Álvares Penteado, 112, São Paulo), às 16h da próxima sexta-feira (10). Dirigida por Carol Baggio, Leonardo Medeiros e Maria Carolina Abe, a obra relata passado e presente da vila ferroviária andreense. □



A videoficção *Um Seqüestro* é assinada por Cláudio Gonçalves de Oliveira, cineasta de São Bernardo; filme será exibido quinta-feira no MIS

Programação

Amanhã (17h): *O Amor Fere Mais que a Dor* (videodocumentário), de Sueli T. Nascimento e Sérgio Sanches (Santo André)

Dia 9 (19h): *Fissura* (videoclipe), de Diaulas Ulysses (São Bernardo); e *Suicidar* (curta-metragem de ficção), de Bruno Jorge e Felipe Duarte (São Caetano)

Dia 9 (21h): *Um Seqüestro* (videoficção), de Cláudio Gonçalves de Oliveira (São Bernardo); e *Tomé* (médiametragem de ficção), de Wilson Julião e Fábio Zerloti (Santo André)

Dia 10 (21h): *Conseqüência* (curta-

metragem de ficção), de Cristina Reis (Santo André)

Dia 12 (17h): *Assim É... Se Lhe Parece* (videoficção), de Francisco Glauter (Diadema); e os curtas *Inclusão Social*, *Desconstruindo Edilson*, *Eu Pulei*, *O Boneco de Kelli*, *O Naufrago*, *Restos de Nada* e *Semáforo*, das oficinas de vídeo do grupo Traquitanas (Diadema)

18ª Mostra do Audiovisual Paulista – Cinema e vídeo. Todas as produções do Grande ABC serão exibidas no MIS (Museu da Imagem e do Som) – av. Europa, 158, São Paulo. Tel.: 3062-9197. Entrada franca. Até o próximo dia 12. Detalhes e programação completa, no site www.mostraaudiovisual.com.br.



Cena de *O Amor Fere Mais que a Dor*, de Sueli Nascimento e Sérgio Santos

FAÇA A FESTA DOS SONHOS DO SEU FILHO

SCM DJ FOTOS LUZ

Fazemos a festa no salão do seu prédio, em sua casa ou em buffets. Montamos equipamento completo de alta qualidade e mixagem de som digital. O aniversariante seleciona as músicas e o estilo. Luz negra, estrobo e luz rítmica para dar o clima. E ainda fotos digitais vão pro site na internet onde todos seus amigos podem ver! Mais? Kit festa e CD brinde com as músicas da festa para seus convidados.

PAGAMENTO 3X

info: **ligue: 8 199-86 13** ou acesse www.gatosdanoite.com.br

GATOS DA NOITE

Venha de branco para não ser reconhecido.

No Réveillon do Baby Beef Jardim você é a estrela da noite. Venha celebrar a chegada do ano novo com muito brilho, a mais refinada gastronomia, apresentação musical, show de fogos e flashes, muitos flashes que estarão revelando os convidados para entrar em 2005 com todo o sucesso em uma festa inesquecível.

Réveillon. Brilhe em 2005.

RESERVAS: 4436.7869 www.babybeefjardim.com.br

RESTAURANTE **BABY BEEF JARDIM**

RUA DAS BANDEIRAS, 166 - BAIRRO JARDIM - SANTO ANDRÉ - SP



Fissura, de Diaulas Ulysses, de S. Bernardo, é um videoclipe que mostra a banda Di Momento